

MAI



MÓDULO DE ACESSO INICIAL

Método Exclusivo Rotativo - Edição 1.0





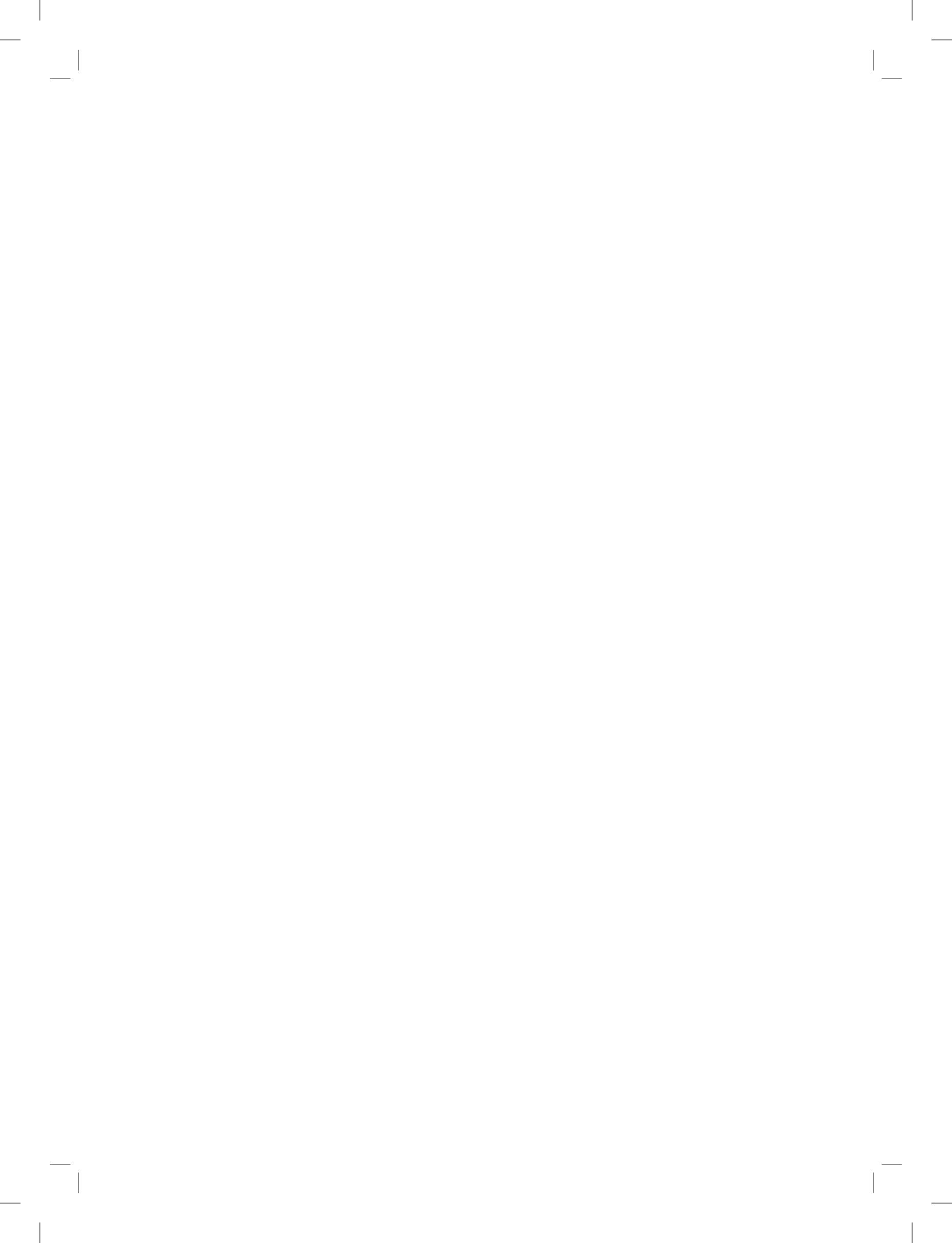
Impressão • Acabamento
Editora Mona Ltda - ME
Rua José Bajerski, 271 • Cep: 82.220-320 • Curitiba/ PR • Paraná
Fone (41) 3068-9009 • Pabx (41) 3068-9008
www.graficamonalisa.com.br

PREPPES
Módulo de Acesso Inicial (MAI)
Curitiba: PREPPES, 2018
48p. il.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2018



Rua Marechal Deodoro, 314 - Centro - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3112-2112



SUMÁRIO

	Por dentro do computador	7
1	Descobrimdo o computador	7
	Arquitetura básica	8
	Principais peças e periféricos (hardwares)	9
	Cuidados com o computador	10
	Descobrimdo o software	15
2	Introdução aos sistemas operacionais modernos	15
	Windows, Linux e Android	15
	Definindo softwares aplicativos	18
	Definindo softwares de programação	18
	Conhecendo o Windows	23
3	Principais funções do sistema Windows	23
	Principais versões	24
	Gerenciamento de arquivos	24
	Pastas e Arquivos	25
	Conhecendo o Linux	29
4	Principais funções do sistema Linux	29
	Principais distribuições	29
	Gerenciamento de arquivos	30
	Diretórios (pastas) e arquivos	31
	Conhecendo o Android	35
5	Principais funções do sistema Android	35
	Rastreando	35
	Principais versões	36
	Emulador do Android	36
	Computador sem Mouse	41
6	Ajustando o teclado	41
	Teclas úteis	42
	Navegar na internet sem mouse	43
	ANOTAÇÕES	46
	ANOTAÇÕES	47



POR DENTRO DO COMPUTADOR

- Descobrimo o computador
- Arquitetura básica
- Principais peças e periféricos
- Cuidados com o computador
- Digitação

Data: ____/____/____

Obs: _____

Descobrimo o computador

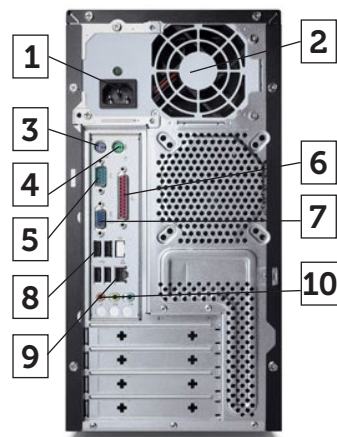
Ele nada mais é do que uma máquina que possui um sistema de coleta de dados por meio do teclado, mouse, cartões, entre outros (**entradas**), que são manipulados (**processamentos**) e logo depois seus resultados são fornecidos conforme o desejo do usuário ou programador (**saídas**). Se você estiver jogando online, ao clicar em um personagem, o computador processa o seu clique e emite o resultado. Simples assim.



Mas os computadores podem ser classificados conforme o porte e a categoria. Na prática, todos eles realizam funções internas iguais, porém em uma velocidade diferente. Veja:

Os de **pequeno porte** são aqueles computadores pessoais, ou **desktops** como são conhecidos, comuns e utilizados em um modo geral. Os mais tradicionais não possuem uma grande capacidade de processamento, mas realizam várias aplicações.

Vamos ver como ele está representado? Aqui, a parte de trás de um desktop:



(1) Porta A/C entrada

(2) _____

(3) Entrada Teclado PS/2

(4) _____

(5) Entrada serial

(6) _____

(7) Entrada para vídeo tipo VGA

(8) _____

(9) _____

(10) Jacks para áudio (Entrada Microfone), Saída e Auxiliar

Nesta mesma categoria, incluímos os computadores portáteis como os notebooks e os dispositivos móveis, como os tablets e smartphones.

Grande porte – Nesta categoria destacamos os mainframes e os supercomputadores, devido ao seu alto poder de processamento e de memória. O volume de dados nestas máquinas é muito grande e por isso é necessário um maior processamento. E claro, o custo deles também é elevado. Veja a imagem abaixo dos supercomputadores da rede da Nasa.



Arquitetura básica

Sempre que se inicia um curso ligado a área da computação, um dos conceitos mais importantes é o processamento de dados. Isso é certo porque todo dispositivo que envolve um esquema computacional permite que sejam executadas entradas, processamentos e saídas. Esta série de atividades ordenadamente realizadas, resulta na organização das informações que você precisa. Assim, todo processamento acontece com:

Uma entrada (input) – é a oferta de dados para o computador. Pode ser uma música, uma senha, uma imagem, um texto, entre muitos outros.

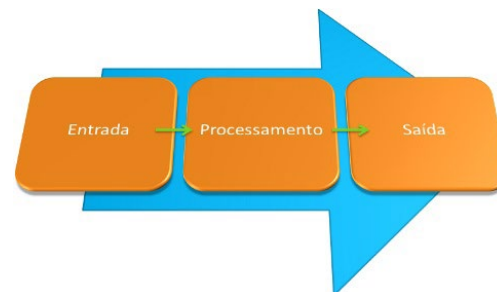
O processamento – é onde os dados colhidos na entrada serão processados para gerar resultados. Um processamento pode ser um cálculo de uma planilha, a edição de uma imagem ou uma comparação de dados.

Asaída (output) - É o resultado do processamento. Claro que todo processamento gera saídas que podem ser em forma de som, folhas impressas, na tela do computador ou diretamente arquivadas em um determinado dispositivo.

Além disso, na arquitetura básica de composição de um dispositivo é preciso entender dois conceitos importantes: Hardware e Software.

Os **hardwares** são a parte física do computador, ou seja, todas as peças, equipamentos, dispositivos ligados ao processamento dele.

Os **softwares** são os programas de computador, ou seja, a parte lógica deles.



Principais peças e periféricos (hardwares)

São exemplos de hardwares: estabilizadores, caixas de som, disco rígido (HD), pendrive, impressora, modem, mouse, placa de som, teclado, entre outros. Podemos classificar estes hardwares, também conhecidos como periféricos, de acordo com a sua utilização. Confira:





De entrada: servem basicamente para enviar os dados para o computador

			
Mouse	Teclado	_____	_____



De saída: é a função inversa, transmitindo as informações já processadas no computador para a visualização do usuário

			
Monitor	Impressora	_____	_____

De entrada e saída: enviam e recebem informações do computador ao mesmo tempo.

			
_____	_____	Placa de rede	Placa de som

De armazenamento: sua função é armazenar as informações processadas, para que sejam recuperadas no futuro.

	
_____	_____

Alguns dos hardwares mais importantes para o funcionamento do computador são:

	Gabinete – Serve para acondicionar bem os componentes internos e permitir uma boa ventilação.
	Placa mãe – É nela que serão conectados todos os demais componentes.
	Processador – É nele que o trabalho de processamento dos dados será realizado. Quanto mais tarefas você precisar executar no seu computador, mais vale a pena investir no processador. O seu professor vai explicar resumidamente o que é clock, a quantidade de núcleos e a memória cache do processador. Anote tudo!
	Memória - Os pentes de memória podem ser comprados individualmente e encaixados na placa mãe para dar mais espaço para abertura dos softwares que você estiver usando.
	Disco rígido - HD – É o disco principal do computador deve ser de acordo com o que você deseja armazenar. Para tarefas simples e armazenamento de arquivos pequenos, discos de 500GB são suficientes.

Cuidados com o computador

Precisamos cuidar da saúde dos nossos computadores. Isso mesmo, eles têm vida útil. Por isso, fazer uma manutenção preventiva física básica é importante. Fique atento as dicas:

- Desligue o computador utilizando o sistema operacional, ou seja, clicando no botão desligar no Windows ou no Linux;
- Não deixe o gabinete no chão, porque ali ele ficará mais suscetível a poeira e umidade.
- Evite colocar peso sobre o gabinete e em volta dele, para permitir a ventilação.
- Nunca coma ou beba enquanto trabalha no computador, principalmente se for um notebook. Os restos podem danificar o equipamento.
- Não deixe próximo a janelas, para não correr o risco de exposição ao sol e chuva.

E a parte interna? Quando for abrir o computador, certifique-se que ele esteja

desligado da tomada, evite acidentes. Use um pincel de cerdas suaves para eliminar o excesso de poeira nas placas. Retire o máximo que puder para abrir espaço para ventilação dos componentes.

O seu professor vai fazer demonstrações de como executar uma manutenção preventiva básica. Fique atento!

O que você aprendeu hoje?

Atividades

Atividade 1: Construindo um computador

Você descobriu ao longo desta aula que existem inúmeros hardwares que compõem um computador. Claro que para listar todos ficaria um pouco complicado. Mas mesmo assim, com a ajuda do seu professor, sua tarefa será escolher os hardwares que seriam usados na montagem de um computador. Você deverá selecionar ao menos 8 que sejam os essenciais para que ele funcione. E como desafio, vamos descobrir quanto custa, em média, cada um deles?

Meu computador desktop		
Hardware	Tipo	Valor
Mouse	Entrada	R\$ 19,90

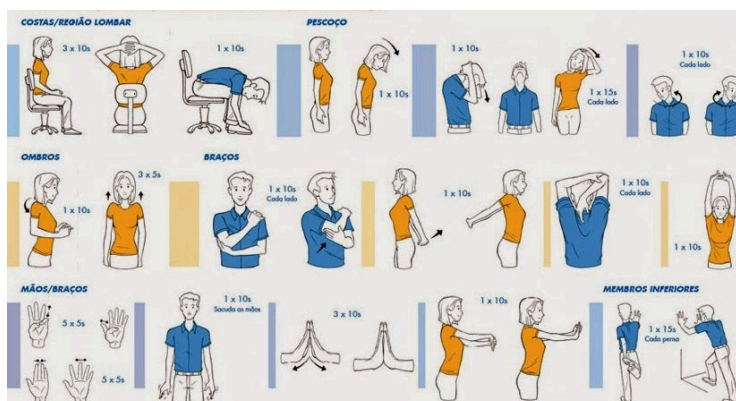
Atividade Prática – Manipulando os hardwares

Para melhorar ainda mais o seu conhecimento sobre hardwares, o seu professor vai apresentar os principais periféricos utilizados no mercado. Além disso, vamos manusear algumas peças e anotar todas as informações mais importantes sobre elas. É hora de esclarecer as suas dúvidas.

▶ Digitação ◀

Exercícios laborais, ergometria e postura

Vamos começar pelo que vem antes da ação de digitar. Ao utilizar o computador durante muito tempo seguido, tanto no trabalho quanto no lazer, forçamos algumas articulações causando problemas em nossa coluna, tendões, ombros e diversas outras partes do corpo. Por isso, recomenda-se realizar um pequeno conjunto de exercícios de alongamento e fortalecimento entre um intervalo e outro de uso. Vamos algumas dicas de alongamento e exercícios laborais retirados do site da Caixa Econômica Federal, na sua área de saúde.



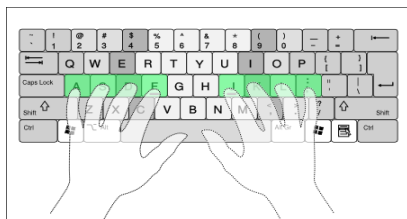
Mesmo que você faça os alongamentos, a postura é um dos principais itens na hora de executar tarefas que envolvam o uso do computador. Por isso, veja as dicas:

- Sente-se confortavelmente. Mantenha a coluna reta e olhos na altura do monitor. Os seus braços e pernas devem formar um ângulo de 90°.
- O monitor precisa estar, no mínimo, 70 cm de você, ao nível dos olhos ou um pouco abaixo deles.
- Não faça movimentos bruscos para clicar ou mover o mouse, mantendo o pulso em uma posição neutra. Isso ajuda a diminuir o estresse sobre o braço.



Teclas importantes + posicionamento das mãos

Para uma digitação sem dificuldades, é importante um posicionamento correto das mãos e dedos sobre o teclado. O primeiro grupo de teclas já nos dá uma noção de como posicionar. Observando a imagem abaixo, nós já conseguimos ter uma ideia mais visual disso.



Coloque suas mãos sobre o teclado, posicionando os dedos sobre a fileira horizontal iniciada pelas teclas ASDF. Os dedos indicadores deverão se posicionar nas teclas F (a esquerda) e J (a direita). Os demais dedos

seguem a ordem ao lado dele. Só os dedos polegares posicionam sobre a barra de espaços.

Atividade prática

Use o programa informado pelo seu professor e inicie os exercícios práticos de digitação. Ele vai determinar os requisitos de toques por minuto, erros e acertos para que você seja aprovado na lição. Anote os resultados nos cards abaixo. Você tem três tentativas antes de pedir ajuda ao seu professor. E lembre-se que aprender digitação requer força de vontade e paciência.

1ª tentativa - ____ / ____ / ____ **Visto:** ____
TPM: _____
Acertos: _____ Erros: _____
 Aprovado Nova tentativa

2ª tentativa - ____ / ____ / ____ **Visto:** ____
TPM: _____
Acertos: _____ Erros: _____
 Aprovado Nova tentativa

3ª tentativa - ____ / ____ / ____ **Visto:** ____
TPM: _____
Acertos: _____ Erros: _____
 Aprovado Nova tentativa

DESCOBRINDO O SOFTWARE

- Introdução aos sistemas operacionais modernos
- Windows, Linux e Android
- Definindo softwares aplicativos
- Definindo softwares de programação

Data: ____/____/____

Obs: _____

Introdução aos sistemas operacionais modernos

Hoje vamos falar dos softwares. Ele nada mais são do que a parte lógica do computador, ou seja, os programas instalados nele. Eles são produzidos utilizando códigos criados em linguagens de programação e que também são usados para manipular os hardwares ligados ao computador.

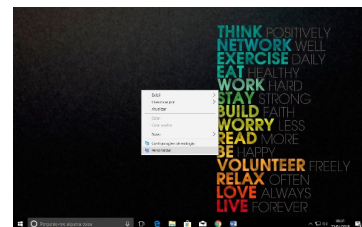


O mais importante dos softwares do computador é o **SISTEMA OPERACIONAL**. É ele que faz a ponte entre você e o computador. Ele interpreta as nossas ações e transforma os dados em códigos que podem ser processados. Dentre os softwares de sistemas mais conhecidos estão os clássicos Windows, Linux, Android, iOS e MacOS. Escolhemos os três primeiros desta lista para falar um pouco para você.

Windows, Linux e Android

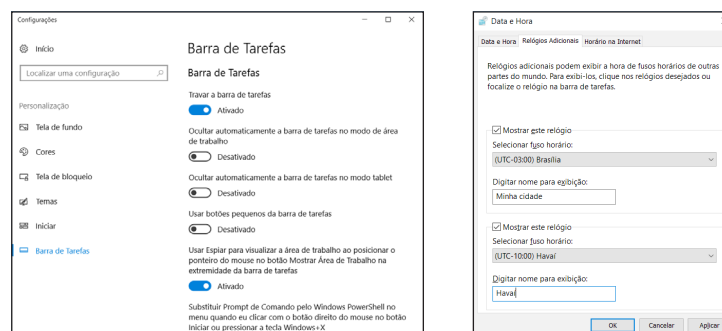
Windows

É quase certeza que você já conhece o mais famoso dos sistemas operacionais - o Windows - um sistema criado pela Microsoft. Durante a elaboração da apostila a sua versão mais atual era a do Windows 10. Basicamente, ele funciona como um sistema multitarefa e um o conjunto de recursos que promovem várias interações entre o usuário e a máquina. Conheça os principais recursos, sendo que começamos pelo mais básico e aos poucos o seu professor irá detalhar melhor quando estivermos na parte prática.

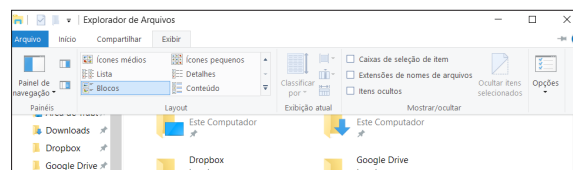


Área de trabalho: É a principal área exibida na tela quando você liga o computador e faz logon no Windows. Ela é a superfície para o seu trabalho, como se fosse uma mesa de verdade. Você pode personalizar a área de trabalho com vários telas de fundo, proteção, cores e temas, simplesmente clicando no botão direito sobre ela e depois em Personalizar.

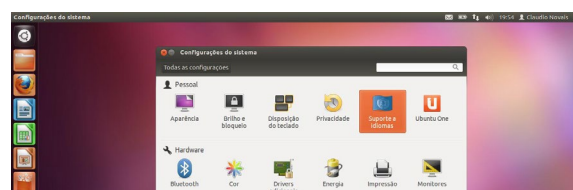
Barra de tarefas: A barra de tarefas mostra quais as janelas estão abertas no momento, permitindo uma alternância entre elas com rapidez e facilidade. Nela identificamos o menu iniciar, barra de inicialização rápida e a área de notificação. Esta última exibe ícones com status das atividades em andamento, o relógio e uma impressão em andamento, por exemplo. Configurar a barra também é bem simples, basta clicar sobre ela com o botão direito do mouse e depois em Configurações da barra de tarefas. Você também pode configurar o botão inicial e a área de notificação. Seu professor vai mostrar como fazer.



Janelas: São “quadros” na área de trabalho que exibem o conteúdo dos arquivos e programas. Você pode alterar o tamanho da janela clicando na borda e arrastando até o tamanho desejado, organizando, explorando e visualizando as informações dentro dela.



Linux



Outro sistema operacional bem famoso é o Linux. Diferente do Windows, ele não pertence a nenhuma empresa e tem seu código aberto. Enquanto o Windows trabalha com versões, no Linux temos as chamadas **distribuições**. O código aberto ou open source quer dizer que o software pode ser disponibilizado livremente para estudar, modificar e distribuir de graça para qualquer um e para qualquer finalidade. Por isso, quem realiza cópias de um sistema operacional de código aberto não está cometendo nenhuma prática de pirataria.

LAR216

Uma distribuição do Linux é quando reunimos o conjunto de **kernel (núcleo) + programas de sistema + aplicativos** em um só pacote para distribuir aos usuários. Algumas das distribuições mais famosas são: **Debian** (ideal para servidores), **Ubuntu** (indicado para usuários iniciantes), **OpenSuse** (pacotes focados para empresas) e **Mint** (proporciona uma experiência mais completa para novos usuários).

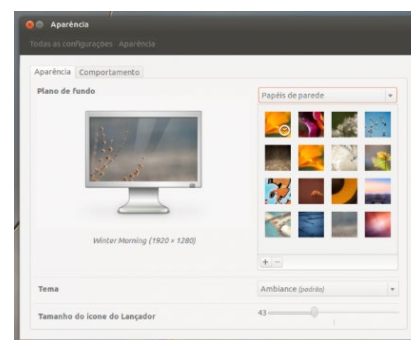
Qualquer uma dessas distribuições pode ser encontrada na internet para download.

O ambiente gráfico, assim como no Windows, é o conjunto de toda parte visual e de navegação oferecida ao usuário. A tela principal do Linux é composta por áreas padrão: a barra de tarefas, a área de trabalho e uma barra superior, além de todos os componentes apresentados na tela como os ícones, menus, papel de parede, entre outros.



Área de trabalho: Nela você pode usar todos os tipos de aplicativos e programas, e incluir ícones para acessá-los rapidamente. Você também pode personalizar a área de trabalho com vários planos de fundo, proteção, cores e temas.

Plano de fundo: Você pode configurar ou alterar planos de fundo através do menu de configurações do sistema. O seu professor vai apresentar os caminhos para as configurações.



Temas: Você pode alterar as cores de cada elemento do ambiente (painéis, barras de título, fundos), definir decorações, estilos, definir as fontes a serem utilizadas, o fundo de tela, protetor de tela, tela de apresentação, entre outros.

Android

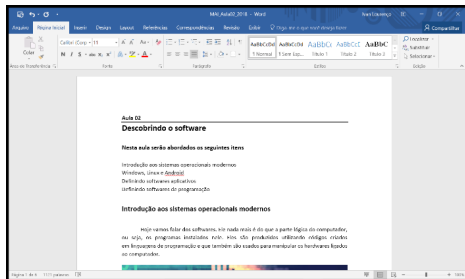


Ele é, de forma arrasadora, o sistema operacional mobile mais utilizado no mercado. Possui uma interface (aparência) amigável, mais enxuta, além de manter o bom funcionamento entre aplicativos e hardware. Ele é produzido pela Google, tem seu código aberto e é baseado em Linux. Em sua loja virtual, chamada Play Store, há milhares de aplicativos gratuitos e pagos.

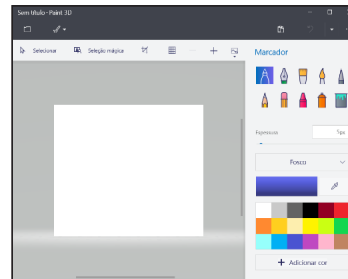
Curiosidade: Para cada versão, o Android recebe um nome inspirado em um doce. Veja: Cupcake (versão 1.5), Donut (versão 1.6), Eclair (versão 2.0), Froyo (versão 2.2), Gingerbread (versão 2.3), Honeycomb (versão 3.0), Ice Cream Sandwich (4.0), Jelly Bean (4.1), KitKat (4.4), Lollipop (5.0), Marshmallow (6.0), Nougat (7.0) e Oreo (8.0).

Definindo softwares aplicativos

Assim como existem os **SISTEMAS OPERACIONAIS**, classificamos uma categoria de softwares chamada de aplicativos, aqueles que realizam alguma aplicação dentro do S.O e que não estejam ligados com o funcionamento do mesmo. Os exemplos mais conhecidos são os aplicativos de escritório, como o Word, Excel, por exemplo, ou os de edição de imagens, como o Paint3D, Corel e o Photoshop.



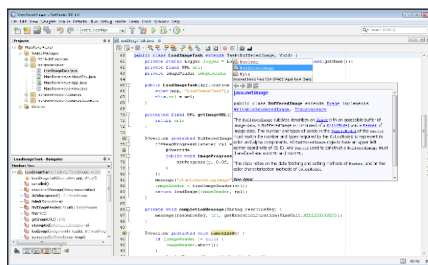
Microsoft Word 2016 - Aplicativo para produção de documentos profissionais.



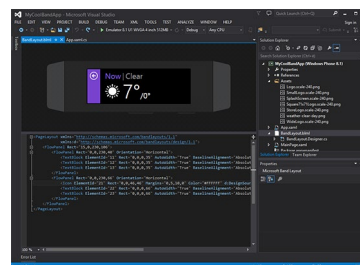
Paint 3D – aplicativos para edição e imagens e instalado na versão atual do Windows.

Definindo softwares de programação

Também conhecidas como **Ferramentas de programação**, esta categoria é conhecida pelos softwares usados para criar outros softwares e apps, a partir de uma linguagem específica de programação tais como o Java, o PHP, o C++, entre outras. Alguns exemplos destas ferramentas:



O NetBeans IDE é um ambiente de desenvolvimento gratuito e de código aberto para desenvolvedores de software nas linguagens Java, JavaScript, HTML5, PHP, C/C++, entre outras.



Microsoft Visual Studio é um ambiente de desenvolvimento da Microsoft para desenvolvimento de software em Visual Basic (VB), C, C++, C# (C Sharp) e J# (J Sharp).

O que você aprendeu hoje?

▶ Atividades ◀

Atividade 1: Responda

a) O que você entende por pirataria? Softwares pode ser pirateados?

b) Os softwares de código aberto possuem uma General Public License (GPL). O que você acha que seria isso?

Atividade 2: Programando com algoritmos

A lógica de criação dos softwares vem dos algoritmos. Eles são o passo a passo para que um programa funcione na linguagem escolhida para ele. Que tal treinar um pouco de algoritmo, com sua estrutura e variáveis? É bem fácil entender o que chamamos de “Portugol” – uma mistura de português com algoritmo. A sugestão é usar o software VisualG para criar o algoritmo, porém o professor vai definir o que melhor se enquadre a aula. Dentro deste editor, digite o algoritmo abaixo.

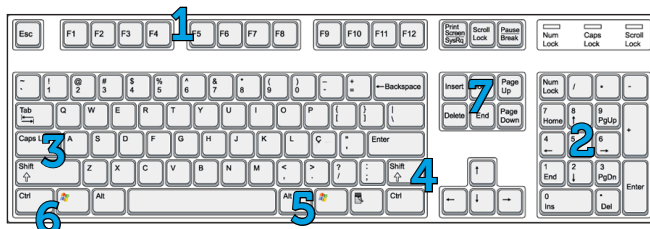
```
algoritmo "Média"
var
  Média, P1, P2, P3, P4: real
inicio
  Escreva("Digite a nota 1: ")
  Leia (P1)
  Escreva("Digite a nota 2: ")
  Leia (P2)
  Escreva("Digite a nota 3: ")
  Leia (P3)
  Escreva("Digite a nota 4:")
  Leia (P4)

  Média <- (P1 + P2 + P3 + P4) / 4
  Se (Média >= 7) entao
    Escreval (Média, " Aluno Aprovado!")
  Senao
    Escreval (Média, " Aluno Reprovado!")
  Fimse
fimalgoritmo
```

▶ Digitação ◀

Conhecendo o teclado

É verdade que muitas pessoas não sabem digitar com eficiência porque não conhecem bem o teclado. Já vimos muitos alunos que chegam ao nosso curso com uma dificuldade enorme em utilizá-lo. Por isso, vamos dar algumas dicas e acabar com essa dificuldade.



1. Na primeira fileira horizontal estão as **Teclas de funções (F1 a F12)**. São as teclas utilizadas para as funções operacionais e para agilizar algumas tarefas. Na grande maioria dos softwares, por exemplo, a tecla (F1) serve para acessar a ajuda dele. A tecla **Esc** é utilizada para interromper a execução de determinados programas em ambiente Windows.

2. Do lado direito está o teclado numérico, que só estará ativado quando a luz acima do **Num Lock** estiver acesa.

3. A **Caps Lock** serve para digitar em CAIXA ALTA ou maiúsculas. Quando acionada tudo fica maiúsculo.

4. A tecla **Shift** é usada, normalmente, para digitar iniciais em maiúsculas (mantendo pressionada Shift e apertando a tecla da letra que se deseja em maiúscula). Mas na verdade ela é usada para digitar o segundo símbolo das teclas, como por exemplo o % quando apertada **Shift + 5**.

5. A tecla **Alt** é usada para combinar teclas de atalho nos programas, como por exemplo o **Alt + F4** no Windows para "Fechar o item ativo ou sair do aplicativo ativo". A tecla **Alt Gr** permite digitar o terceiro símbolo da tecla, como por exemplo, o símbolo dos graus ou °.

6. A tecla **Ctrl** (control) também é usada para determinadas operações especiais e combinação de teclas de atalho, como o **Ctrl + B** para salvar um documento no Word.

7. Outro grupo igualmente importante no teclado são as teclas que estão acima das teclas de movimentação, ou seja, as setas. São elas:

- **Insert** - Faz a substituição de um texto que já está escrito por um novo texto sem precisar apagar.
- **Delete** - Serve para apagar dados. No caso dos textos, apaga "puxando" o texto logo à frente de onde está o cursor.
- **Home** - Envia o cursor diretamente para o início da linha.



- **End** – Envia o cursor diretamente para o final da linha.
- **PAGE UP** – Desloca o cursor para um ponto anterior ao que está sendo lido ou digitado.
- **PAGE DOWN** – Desloca o cursor para um ponto posterior ao que está sendo lido ou digitado.

Digitação – A segunda lição



Para fazer este segundo dia de digitação, vamos utilizar as teclas QWERTYUIOP. Posicione a mão esquerda com o dedo mínimo na letra Q, e os demais na ordem que se segue. No lado direito comece com o dedo mínimo na letra P e os demais nas teclas anteriores e na ordem. Daí em diante o exercício estará focado na combinação destas teclas e nesta fileira.

<p>1ª tentativa - ____ / ____ / ____ Visto: ____</p> <p>TPM: _____</p> <p>Acertos: _____ Erros: _____</p> <p>(<input type="checkbox"/>) Aprovado (<input type="checkbox"/>) Nova tentativa</p>
--

<p>2ª tentativa - ____ / ____ / ____ Visto: ____</p> <p>TPM: _____</p> <p>Acertos: _____ Erros: _____</p> <p>(<input type="checkbox"/>) Aprovado (<input type="checkbox"/>) Nova tentativa</p>
--

<p>3ª tentativa - ____ / ____ / ____ Visto: ____</p> <p>TPM: _____</p> <p>Acertos: _____ Erros: _____</p> <p>(<input type="checkbox"/>) Aprovado (<input type="checkbox"/>) Nova tentativa</p>
--



LAR222

CONHECENDO O WINDOWS

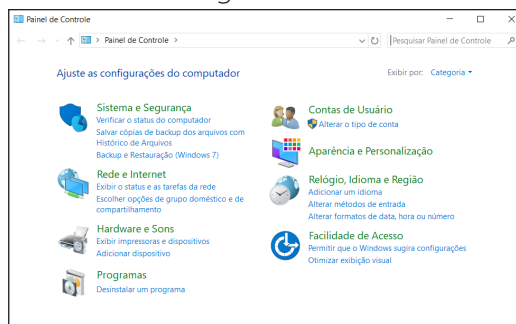
- Principais funções do sistema Windows
- Principais versões
- Gerenciamento de arquivos
- Pastas e Arquivos

Data: ____/____/____

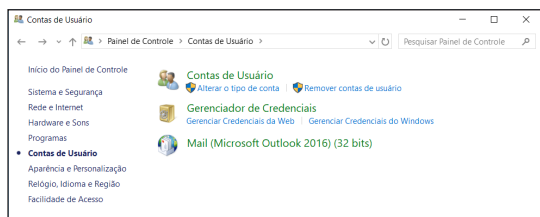
Obs: _____

Principais funções do sistema Windows

Já que vamos falar um pouco mais do sistema operacional Windows, nada melhor do que dar uma rápida passeada pelas funções que mais chamam a atenção do usuário pela importância. Muitos dos ajustes destas funções acontecem no **Painel de Controle**, conforme você vê na imagem abaixo.

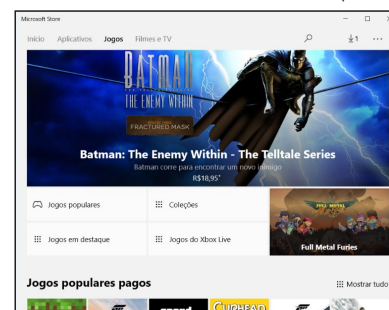


No Windows o uso da internet é bem completo e com todos os aplicativos interligados. A conectividade vem desde o momento que você faz o login, interligando direto com a sua conta da Microsoft. E você pode criar uma conta para qualquer um da sua família através da configuração **Contas de Usuário**. Lá você pode alterar o tipo ou até mesmo remover aquela que não deseja mais. O professor vai mostrar como é fácil.



Outro item importante é a interatividade com a loja virtual da Microsoft. Dá para baixar apps de produtividade, jogos, entre outros.

E ainda, você pode utilizar a nuvem para guardar seus documentos, vídeos, fotos, entre outros. Tudo através de seu armazenamento online pelo OneDrive. Se você ainda não viu o quanto é importante usar a nuvem, está esperando o quê?



Principais versões



Durante muitos anos o Windows foi evoluindo. A cada evolução, uma nova versão. Algumas deram certo, outras nem tanto. Mas as principais atualmente são:

Windows 10 foi lançado pela Microsoft em 29 de julho de 2015, e todos os usuários do Windows 7, 8 e 8.1 tiveram a atualização para o novo sistema gratuitamente.

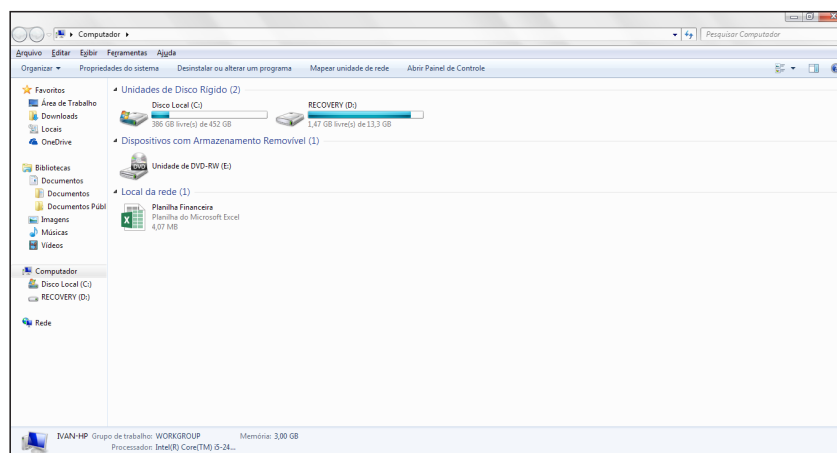
Windows Server 2016 é de uma família de sistemas operacionais das Microsoft Windows para uso em servidores.

Windows Phone é a versão mobile do Windows para smartphones. Ela tem toda a integração com o Windows para desktops, com aplicativos universais, além de utilizar com prioridade os serviços da Microsoft (Office, Outlook, Jogos da Xbox Live, etc).

Gerenciamento de arquivos

Windows Explorer ou **Gerenciador de Arquivos** (este nas versões mais atuais) é um software nativo do Windows que permite uma exploração das pastas e arquivos armazenados no seu computador ou na nuvem. Com ele é possível realizar cópias, exclusões, organização, movimentação e todas as atividades de gerenciamento de arquivos.

Seu ícone todo mundo já conhece: é uma pastinha amarela e o nome de seu arquivo é Explorer.exe. Você pode acessá-lo rapidamente através do comando executar, pelos acessórios do Windows no Menu Iniciar ou através da combinação das teclas **Windows + E**.



Pastas e Arquivos

Por incrível que pareça, muitos usuários ainda têm dificuldade em organizar seus arquivos no seu computador. Quanto mais organizados eles estiverem, mais fácil será encontrar rapidamente aquele arquivo importante armazenado no disco rígido. Tudo o que você cria, edita ou copia no seu computador é guardado no famoso HD.

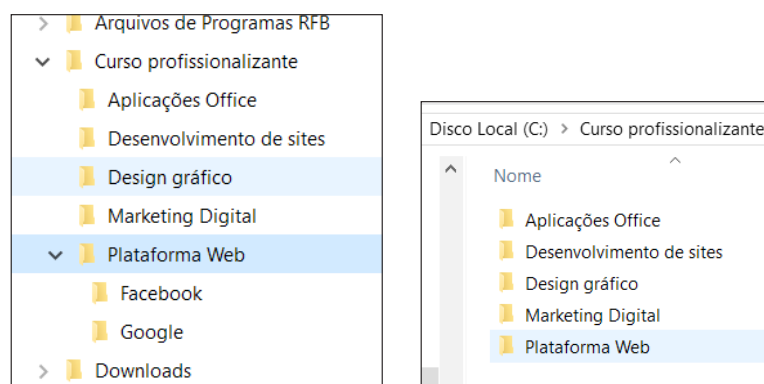


E antes de entrar efetivamente no mundo dos arquivos e pastas, você precisa saber que:

Arquivo – São informações em um determinado formato, como textos, imagens ou música.

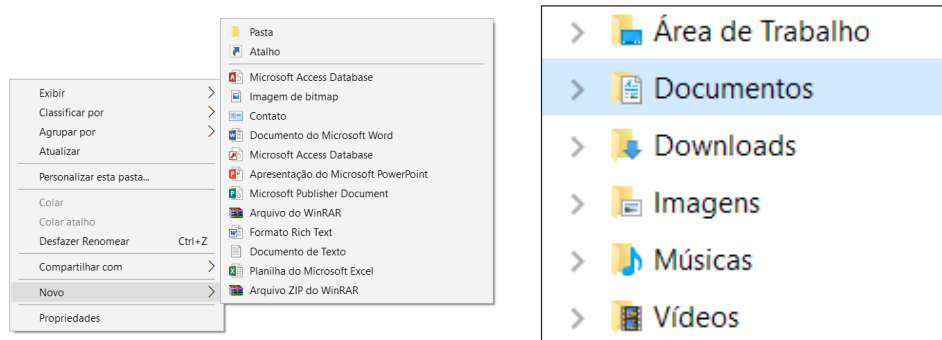
Pasta – É o espaço que serve para armazenar arquivos ou outras pastas. A pasta dentro de uma pasta é chamada subpasta.

Ao utilizar o Windows Explorer/Gerenciador de Arquivos você é capaz fazer alterações nas pastas e arquivos, assim como criar, excluir, mover ou copiar para uma pasta diferente, por exemplo, ou compartilhar com outra pessoa.



Para copiar ou colar uma pasta ou um arquivo, use as combinações CTRL+C e CTRL+V (copia e cola) ou CTRL+X e CTRL+V (mover). Mas você também pode usar o método chamado arrastar e soltar de uma janela do WE para outra.

Para **criar** arquivos ou pastas, basta clicar com o botão direito onde deseja criar, depois em **Novo** e escolher a opção desejada. Perceba que além das pastas, é possível criar arquivos em branco em vários formatos.



Importante: Por padrão, a maioria dos programas salva arquivos em pastas comuns, como Meus Documentos e Minhas Imagens, o que facilita a localização dos arquivos em uma busca futura.

E se você não precisa mais de um arquivo poderá apagar do seu computador e com isso ganhar mais espaço. Clique no arquivo e pressione a tecla **DELETE**. Por padrão, ele será enviado para lixeira, um lugar para garantir que ele seja recuperado caso você tenha apagado por engano ou se venha a se arrepender depois. Se quiser eliminar de vez o arquivo, pressione **SHIFT + DEL**.

E por último, caso você queira trocar o nome de uma pasta ou de um arquivo basta renomeá-lo. Uma maneira rápida de fazer isso é usar o botão direito do mouse no arquivo que você deseja renomear e clicar em **Renomear**. Ou senão, clique no arquivo ou pasta e aperte a tecla F2.

O seu professor vai fazer uma demonstração de como criar uma estrutura de pastas e arquivos e depois será a sua vez de praticar.

O que você aprendeu hoje?

▶ Atividade ◀

Atividade 1: Responda

a) Explique com suas palavras como criar uma nova conta de usuário para dentro do Windows.

b) Como eu faço para descobrir qual a versão do Windows que estou usando na minha máquina ou nesta do curso?

Atividade 2: Criando uma estrutura de pastas e arquivos

Vamos praticar a criação de arquivos, pastas e subpastas? A nossa proposta vai ser um pouco diferente. Elaboramos um cenário, onde você deverá criar toda a estrutura conforme as explicações abaixo. Preste bastante a atenção para não colocar nada em um lugar errado. Peça orientações ao seu professor.

Cenário. Curso profissionalizante.

a) São 5 módulos: Plataforma Web, Marketing Digital, Aplicações Office, Design gráfico e Desenvolvimento de sites.

b) Dentro da Plataforma Web existem duas subpastas: Google e Facebook.

c) Dentro da pasta Marketing Digital existem duas subpastas: Marketing 1 e Marketing 2

d) Dentro da pasta Aplicações Office existem três subpastas: Word, Excel e PowerPoint.

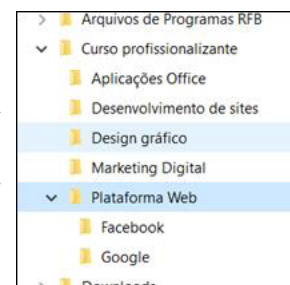
e) Dentro da pasta Design Gráfico existem duas subpastas: Imagens editadas e Imagens originais.

f) Dentro da pasta Desenvolvimento de sites existem três subpastas: HTML, Imagens e CSS.

g) Apenas a subpasta Facebook tem uma outra subpasta chamada Instagram.

h) Dentro da subpasta Word colocar um documento em branco do Word.

i) Dentro da subpasta Excel colocar uma planilha em branco do Excel



▶ Digitação ◀

Atividade prática

Já consegue perceber que está evoluindo na digitação? Se estiver, parabéns e vamos manter o ritmo. Se não, hora de respirar fundo e continuar praticando.

1ª tentativa - ____ / ____ / ____ Visto: ____
TPM: _____
Acertos: _____ Erros: _____
(<input type="checkbox"/>) Aprovado (<input type="checkbox"/>) Nova tentativa

2ª tentativa - ____ / ____ / ____ Visto: ____
TPM: _____
Acertos: _____ Erros: _____
(<input type="checkbox"/>) Aprovado (<input type="checkbox"/>) Nova tentativa

3ª tentativa - ____ / ____ / ____ Visto: ____
TPM: _____
Acertos: _____ Erros: _____
(<input type="checkbox"/>) Aprovado (<input type="checkbox"/>) Nova tentativa

CONHECENDO O LINUX

- Principais funções do sistema Linux
- Principais distribuições
- Gerenciamento de arquivos
- Diretórios (pastas) e arquivos

Data: ____/____/____

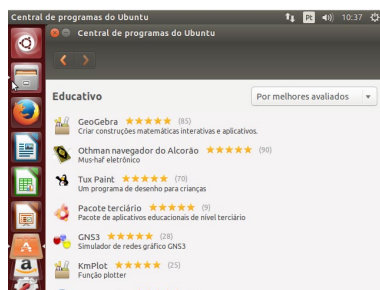
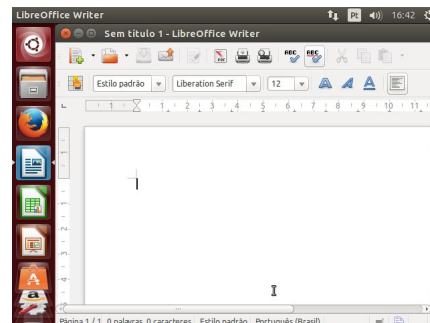
Obs: _____

Principais funções do sistema Linux



Acessar internet: É óbvio que como qualquer sistema operacional o acesso à Internet é um pré-requisito importante. No Linux e suas distribuições, os principais navegadores são: Mozilla Firefox, Google Chrome, Opera, Epiphany e até mesmo o Konqueror, que é um gerenciador de arquivos e navegador web.

Usar aplicativos: Outra função importante é fazer com que aplicativos e/ou suítes de escritório sejam bem aproveitados. Dentre os mais importantes e usados em qualquer distribuição está o **Libre Office**, composto por processador de textos (Writer), planilhas (Calc), apresentações de slides (Impress), banco de dados (Base), desenho vetorial (Draw) e Fórmulas matemáticas (Math).



Gerenciador de pacotes/Central de programas: Nas várias distribuições do Linux existe um sistema de gerenciamento de pacotes e programas que oferecem um método automático para instalar, atualizar, configurar e remover **pacotes** no sistema operacional. Pacotes são diretórios de arquivos que incluem todos os arquivos que compõem um software.

Principais distribuições

Já falamos um pouco de distribuições na aula 2. Para entender melhor, você precisa saber que um sistema operacional é formado por um núcleo, chamado de kernel, por programas de sistema e aplicativos em geral. É no kernel que toda a integração entre os dispositivos de hardware do computador com os programas é

realizada. Assim, uma distribuição do Linux é quando reunimos o conjunto de **kernel + programas de sistema + aplicativos** em um só pacote para distribuir aos usuários.

Com o passar do tempo, várias distribuições vão surgir e outras vão desaparecer. Nos últimos anos, segundo sites especializados, as três distribuições mais baixadas e usadas do mundo são:

Ubuntu – Ótimo para iniciantes e usuários que tem o costume de usar o OS X e o Windows.

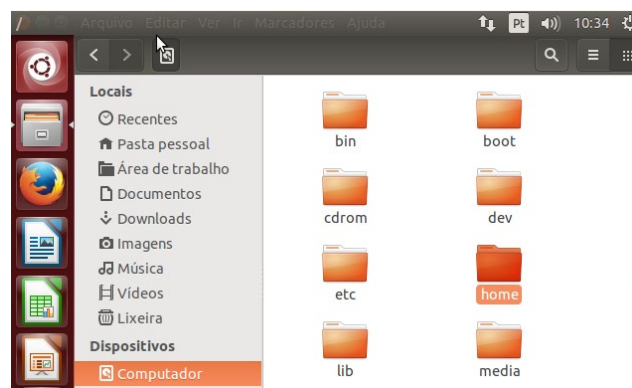
Linux Mint – Bastante popular por ser fácil de usar, tem seu próprio ambiente de desktop chamado Canela e vários aplicativos utilitários integrados, tais como o LibreOffice, Firefox, Pidgin, GIMP. É bom para usuários iniciantes de Linux.

OpenSUSE - Popular distribuição Linux famosa entre usuários comerciais e particulares. É muito bom para quem quer um sistema estável e confiável com grande suporte.

Gerenciamento de arquivos

No Linux, gerenciar arquivos é um pouquinho diferente do Windows. O gerenciador de arquivos não utiliza das letras para definir unidades, como C:/ ou D:/. Em vez disso, os arquivos no Linux são armazenados em pastas com nomes bem diferentes. Os desenvolvedores e o pessoal que organiza as distribuições seguem um padrão hierárquico de pastas chamado **Filesystem Hierarchy Standard** ou **FHS**.

As pastas têm nomes de fácil compreensão, identificando o que pode ser encontrado em seu interior. Confira as principais:



(/) – Raiz: A partir dele você pode acessar os arquivos e pastas mesmo que estejam armazenados em outros dispositivos físicos.

/dev – Arquivos de dispositivos: Neste diretório estão armazenados os arquivos especiais que representam os dispositivos.

/bin - Binários executáveis: Aqui estão localizados os arquivos que podem ser utilizados por qualquer usuário do sistema.

/opt - Opcionais: Aplicativos adicionais, que não são essenciais para o sistema.

/etc - Configurações do sistema: Aqui ficam os arquivos de configuração que

podem ser usados por todos os softwares.

/mnt e /media - Volumes e mídias: Se você deseja acessar seus arquivos de um CD ou pendrive é necessário “montar” esse conteúdo no sistema de arquivos local, para deixa-lo acessível como se fosse apenas mais um diretório no sistema.

/boot – Inicialização: Aqui estão gravados os arquivos relacionados à inicialização do sistema (boot), quando o computador é ligado.

/tmp - Arquivos temporários: Bem parecido com o Windows, aqui estão gravados os arquivos e diretórios criados temporariamente tanto pelo sistema quanto pelos usuários.

/home - Diretório de usuário: Local onde são armazenados o próprio diretório de cada usuário e seus arquivos, tais como documentos e fotografias. Exemplo: Se Celso fez um login no Linux, neste caso o seu diretório home poderá ser **/home/celso** caso ele tenha escolhido o login “celso”.

Vale comentar que os usuários só têm permissão para gravar dentro de suas próprias pastas e devem obter permissões superiores para modificar outros arquivos no sistema.

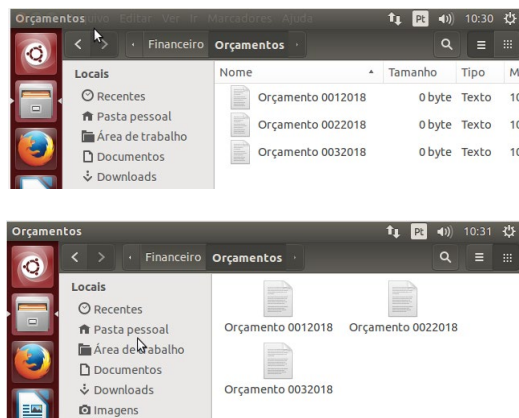
Diretórios (pastas) e arquivos

Você aprendeu lá na aula de Windows o que é um **gerenciador de arquivos**. No Linux, ele também é um programa usado para criar e organizar arquivos e diretórios do sistema. Você pode realizar cópias, exclusões, movimentações de arquivos, comprimir ou pesquisar dentro do próprio disco rígido, ou entre outros dispositivos e a rede. Na distribuição que estiver sendo usada nesta aula, o seu professor vai demonstrar como abri-lo.



Criar e exibir diretórios e documentos - Você pode criar pastas no mesmo estilo Windows, utilizando o botão direito do mouse no diretório **/home**. Para nomear pastas ou arquivos você não pode usar os caracteres como /, ?, *, <, :, >, ", pois eles não são permitidos.

Organizar arquivos em pastas – Todos os arquivos dentro de suas pastas específicas podem ser organizados conforme as imagens abaixo. Você pode escolher aquela que fica visualmente melhor.



Copiar e mover diretórios e arquivos – Também no mesmo estilo Windows, clique no arquivo e utilize o botão direito do mouse para abrir um menu suspenso com várias opções, entre elas **copiar para** e **mover para**.

Pesquisar – Não sabe onde colocou um determinado arquivo? Você pode pesquisar por nome ou tipo, diretamente no gerenciador de arquivos.

Renomear – Quando você renomeia, somente a primeira parte do nome do arquivo é alterada. Já a sua extensão não altera, pois ela identifica que tipo de arquivo, como no exemplo .pdf. Você não pode alterar isso.

○ seu professor vai fazer uma demonstração de como criar uma estrutura de pastas e arquivos e depois será a sua vez de praticar.

O que você aprendeu hoje?

▶ Atividade ◀

Atividade 1: Responda

a) Você já usou o Libre Office alguma vez? Se sim, explique porque e onde?

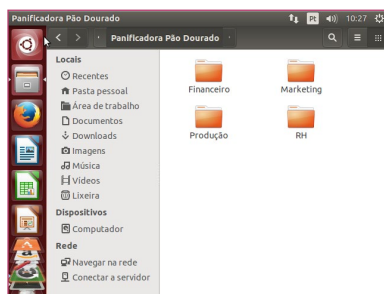
b) Como eu faço para descobrir qual a distribuição do Linux que estou usando na minha máquina ou nesta do curso?

Atividade 2: Criando uma estrutura de pastas e arquivos

Lembra da atividade da aula passada? Agora, chegou a vez de praticar a criação de diretórios e arquivos dentro do gerenciador de arquivos do Linux. Da mesma forma que o anterior, elaboramos um cenário onde você deverá criar toda a estrutura, conforme as explicações abaixo. Crie dentro do diretório home. Preste bastante atenção para não colocar nada em um lugar errado.

Empresa – “Panificadora Pão Dourado”.

a) A estrutura de arquivos e diretórios precisa de 4 pastas: Financeiro, Marketing, RH e Produção.



b) No **Financeiro** existem duas outras pastas: Orçamentos e Planilhas.

c) No **Marketing** existem duas outras pastas: Arte e Modelos

d) No **RH** existem três outras pastas: Treinamento, Cadastros e Avaliações.

e) Na **Produção** existem duas outras pastas: Planilha da produção e Compras

Depois das pastas criadas, faça o seguinte:

f) Na pasta **Arte**, crie outras duas pastas chamadas **Corel e Photoshop**.

g) Na pasta **Orçamentos** coloque um documento em branco.

▶ Digitação ◀

Atividade prática

Continuamos firmes e fortes na nossa digitação, pois em breve vamos trabalhar com exercícios mais completos.

1ª tentativa - ____ / ____ / ____ **Visto:** ____
TPM: _____
Acertos: _____ Erros: _____
() Aprovado () Nova tentativa

2ª tentativa - ____ / ____ / ____ **Visto:** ____
TPM: _____
Acertos: _____ Erros: _____
() Aprovado () Nova tentativa

3ª tentativa - ____ / ____ / ____ **Visto:** ____
TPM: _____
Acertos: _____ Erros: _____
() Aprovado () Nova tentativa

CONHECENDO O ANDROID

- Principais funções do sistema Android
- Rastreamento
- Principais versões
- Emulando o Android

Data: ____ / ____ / ____

Obs: _____

Principais funções do sistema Android

Você já sabe que o sistema operacional para celulares e tablets mais utilizado no mundo é o **Android** da Google. Ele consome quase 89% do mercado, pois a preferência dos usuários por ele é grande.

Ao comprar um celular é sempre bom se preocupar com alguns itens, como as configurações de segurança, por exemplo. Conforme o seu professor vai explicando, anote onde estão estas configurações para que depois você pratique no emulador.

Segurança - Esteja sempre com seu dispositivo seguro. Algumas configurações permitem que o Android seja ajustado para garantir uma maior segurança.

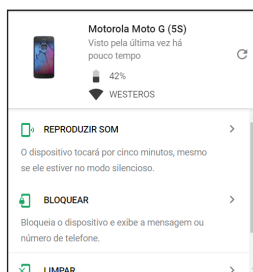
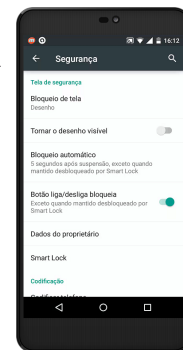
Bloqueio de tela – Um desenho ou uma senha são importantes para manter os seus dispositivos longe de intrusos.

Bloqueio automático – Use para suspender a tela e bloquear após um tempo que você definir.

Dados do proprietário – Mantenha essas informações atualizadas para caso o seu dispositivo perdido seja fácil de ser encontrado.

Codificar telefone – Criptografando as contas, configurações e apps, os dados só poderão ser descriptografados com o uso de PIN numérico ou senha.

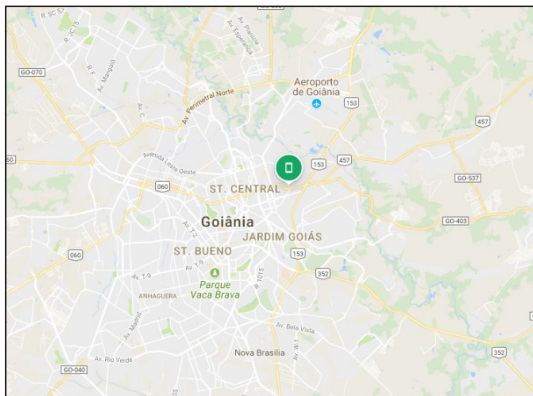
Bloqueio do SIM – Configure o bloqueio do SIM para que seja exigido um PIN para usar o dispositivo.



Rastreamento

Já passou pela dor de cabeça de perder o celular ou tê-lo roubado? Existe um serviço nos celulares Android chamado **Gerenciador de Dispositivos Android** que permite ver a localização do seu dispositivo, tocar, bloquear ou apagar um aparelho perdido. Tudo na tela do seu navegador. Se ainda não está associado ao

Gerenciador, basta entrar no site (https://www.google.com/android/find?hl=pt_br), fazer login com a mesma conta registrada no seu Android e aceitar os termos de uso. Automaticamente, o serviço identificará o seu dispositivo e disponibilizará seus dados de localização em um mapa gigante que fica no fundo da tela.



Para usar o **Gerenciador de dispositivos Android** é necessário ativar duas configurações: **Localizar remotamente o dispositivo e Permitir bloqueio e limpeza remota**. Elas estão disponíveis em Config. Google – Segurança – Gerenciador de dispositivos Android.

Existem alguns apps, principalmente de antivírus, que fazem esse serviço rápido de localização e bloqueio, utilizando o serviço Anti-Theft. Ele rastreia seu telefone em caso de perda ou roubo. Ele permite controlar o smartphone remotamente, operando de maneira invisível para que o ladrão não perceba. O seu professor vai mostrar um desses aplicativos para aperfeiçoar o seu conhecimento.

Principais versões

Durante a elaboração desta apostila, as três últimas versões que rodam em celulares e tablets por aí são o **Marshmallow (6.0)**, que tem uma experiência muito bacana com permissões de uso e segurança; **Nougat (7.0)** que lançou o modo de “Realidade Virtual” e um novo menu de notificações e aplicativos; e o **Oreo (8.0)**, que fez com que o recurso “Conversão de texto em fala” ganhasse melhorias, e o Google Assistente virou o assistente virtual padrão.

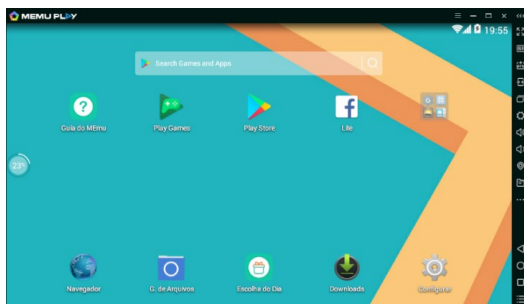
Emulador do Android

Quer fazer testes no Android sem precisar utilizar seu próprio celular para isso? Para evitar qualquer tipo de problema em uma configuração errada, é possível usar os chamados **Emuladores de Android**, que são programas instalados no seu computador com Windows, permitindo que você “brinque” com o sistema operacional do Google. Quem usa muito este tipo de programa são desenvolvedores ou testadores de aplicações.

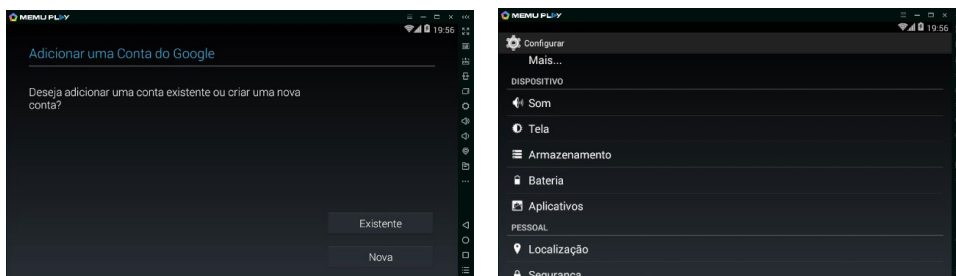
Na internet você vai encontrar vários disponíveis para download, tais como o Bluestacks, Andy, Genymotion, Windroy, entre outros. Mas fizemos uma pesquisa para esta apostila e optamos por mostrar o software **Memu**, que se mostrou leve e fácil de

usar. Mas seu professor vai usar aquele que achar mais pertinente para a aula. Pode ser que naquele momento exista um outro mais leve e fácil. Fique atento a isso!

Para instalar o **Memu**, o primeiro passo é baixa-lo na internet. A versão instalada durante a elaboração desta apostila foi a 3.7. Depois é só instalar de forma bem fácil e sem surpresas. A tela inicial depois da instalação é a da imagem abaixo:



Você pode instalar aplicativos, acessar a internet ou até mesmo configurar os itens mais importantes. Realmente é feito para testar. No caso de baixar apps, será necessário associar o simulador a uma conta Google já existente ou criar uma nova. A partir daí você usa como se estivesse usando seu próprio dispositivo.



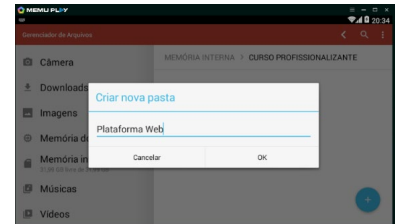
O que você aprendeu hoje?



▶ Atividade ◀

Atividade 1: Criando uma estrutura de pastas e arquivos

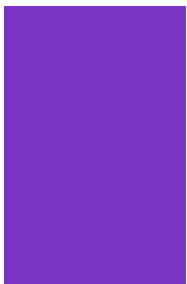
Você já deve estar craque no assunto “criação de estrutura de pastas”. Já fizemos isso no Windows e no Linux. Agora é a vez de praticar no Android. Use o app sugerido pelo seu professor e crie a estrutura proposta na atividade da aula 3, aquela do curso profissionalizante.



Importante: existem dezenas de apps que fazem este trabalho de gerenciamento de arquivos. Por isso, o seu professor vai buscar aquele que melhor se enquadre.

Atividade 2: Configurando

Use o emulador do Android para fazer algumas configurações sugeridas pelo seu professor. Anote nas linhas abaixo qual o caminho usado e o porquê da configuração.



▶ Digitação ◀

Atividade prática

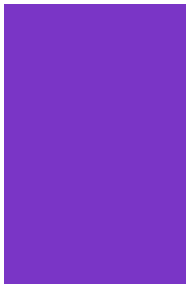
Continue seguindo a ordem de digitação sugerida pelo software e pelo professor.

1ª tentativa - ____ / ____ / ____ Visto: ____ TPM: _____ Acertos: _____ Erros: _____ (<input type="checkbox"/>) Aprovado (<input type="checkbox"/>) Nova tentativa

2ª tentativa - ____ / ____ / ____ Visto: ____ TPM: _____ Acertos: _____ Erros: _____ (<input type="checkbox"/>) Aprovado (<input type="checkbox"/>) Nova tentativa

3ª tentativa - ____ / ____ / ____ Visto: ____ TPM: _____ Acertos: _____ Erros: _____ (<input type="checkbox"/>) Aprovado (<input type="checkbox"/>) Nova tentativa





ROX540

COMPUTADOR SEM MOUSE

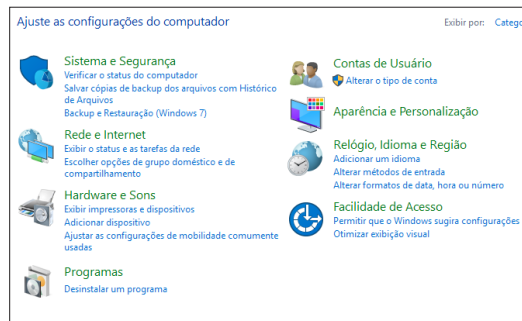
- Ajustando o teclado
- Teclas úteis
- Navegar na internet sem mouse

Data: ____ / ____ / ____

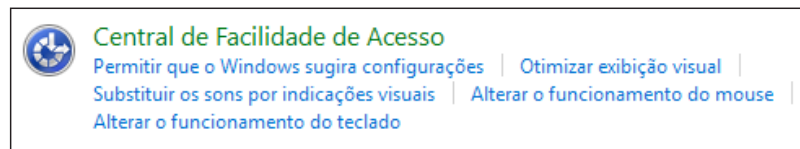
Obs: _____

Ajustando o teclado

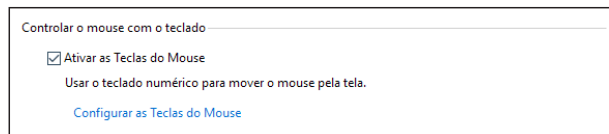
Será que você já passou por uma situação de ter que utilizar um computador sem o uso do mouse? É um pouco mais complicado, mas não tão difícil. Em uma emergência, o Windows resolve essa dificuldade colocando a disposição softwares e teclas de atalho do teclado para serem usadas. Vamos descobrir?



Você está sem mouse, certo? Apertando a tecla da bandeira do Windows, abra o menu Iniciar para utilizar o **Painel de Controle**. Com as setas do teclado e a tecla TAB navegue pelas opções ou vá na barra de pesquisa para achá-lo. Uma das opções disponíveis é a **Facilidade de Acesso** que vai permitir alterar funcionamento de alguns dispositivos.



Navegando com as setas de movimentação, vá até a opção **Central de Facilidade de Acesso** e depois em **Alterar o funcionamento do mouse**, sempre pressionando ENTER para abrir as opções.



Marque a opção **Ativar as Teclas do Mouse** apertando o tecla de ESPAÇO quando a marcação estiver sobre ele. Para aplicar, você precisa usar a tecla TAB para mover o cursor até o botão Aplicar e pressionar ENTER.

Agora, pressione uma ou duas vezes as teclas **Alt + Shift + Num Lock**. Isso vai fazer com que se abra uma janela informando sobre a ativação do controle de mouse feito pelo teclado. Aperte ENTER na opção "Sim" e pronto. O número 5, por exemplo, vai funcionar como o botão esquerdo do mouse.

Teclas úteis

O Windows e seus aplicativos possuem várias combinações de teclas para serem usadas caso o mouse não esteja disponível. Claro que não dá para listar todas aqui, mas selecionamos as principais do lado esquerdo da tabela abaixo e deixamos o lado direito para que você anote aquelas que o seu professor informou ou as que você mesmo descobriu. Importante: onde estiver escrito WIN significa a tecla com o desenho da "bandeira" do Windows.

CTRL + ESC	Abre o menu Iniciar	
ALT + ESC	Alterna entre os programas na barra de tarefas	
F2	Renomeia o item selecionado	
CTRL+ +	Redimensiona o tamanho de todas as colunas do Gerenciador de arquivos	
ALT + ENTER	Abre a janela de propriedades de um ícone ou programa selecionado	
SHIFT + F10	Simula o clique com o botão direito no item selecionado	
SHIFT + DEL	Exclui um item definitivamente, sem passar pela Lixeira	
WIN + D	Exibe a Área de Trabalho instantaneamente	
WIN + E	Abre o Explorador de Arquivos	
WIN + R	Abre a janela Executar	
WIN + U	Abre a Central de Facilidade de Acesso	
F1	Abre o menu de ajuda do programa executado	
Alt +TAB	Alterna entre programas abertos	
F4	Fecha um programa	
WIN + L	Bloqueia o computador	
F10	Ativa opções da barra de menu	
WIN + Seta para cima	Maximiza janela	
WIN + Seta para baixo	Minimiza a janela	

Navegar na internet sem mouse

Assim como o Windows e outros programas, existem muitos atalhos para navegar pela web apenas com o teclado. Vamos a lista, utilizando a mesma ideia de preencher com outras opções possíveis.

Ctrl+L	Troca de sites	Ctrl+Enter	
Ctrl+F	Pesquisa palavras no site	F11	
Backspace	Volta a página anterior		
Barra de espaço	Rola a página para baixo		
Ctrl+Barra de espaço	Rola a página para cima		
Ctrl+Shift+T	Reabre a última aba que foi fechada		
Alt+Home	Vai para página inicial		
Shift+Backspace	Retornar à página de onde você acabou de sair		

O que você aprendeu hoje?

▶ Atividade ◀

Atividade 1: O meu computador sem mouse

Vamos praticar o computador sem mouse. Peça para seu professor retirar o mouse do computador ou desabilitar o uso para que você utilize só com o teclado. Ao final, vamos voltar tudo para o lugar e deixar organizado para a próxima turma.



AMA644

▶ Digitação ◀

Atividade Prática

1ª tentativa - ___ / ___ / ___ Visto: _____ TPM: _____ Acertos: _____ Erros: _____ () Aprovado () Nova tentativa

2ª tentativa - ___ / ___ / ___ Visto: _____ TPM: _____ Acertos: _____ Erros: _____ () Aprovado () Nova tentativa

3ª tentativa - ___ / ___ / ___ Visto: _____ TPM: _____ Acertos: _____ Erros: _____ () Aprovado () Nova tentativa

Auto avaliação

Como está indo a sua digitação? Faça uma pequena auto avaliação de como foram estas primeiras 6 aulas e analise o que foi fácil e o que foi difícil de fazer. Isto vai te ajudar a melhorar o desempenho.



